

# Eixo Capital



**ANA MARIA CAMPOS**  
anacampos.df@dabr.com.br

## É dada a largada

Muita gente diz que o ano só começa depois do carnaval. E é isso mesmo. Acabaram as festas que começaram em dezembro e chegou a hora de tocar os projetos. Da mesma forma que 2025 estreia nesta quarta-feira de cinzas, esse ano só termina em outubro de 2026. Chegou a hora de dar início às articulações políticas para as eleições. Se bem que algumas já começaram. O PT lançou a pré-candidatura



da deputada federal Érika Kokay (PT-DF) ao Senado; a vice-governadora Celina Leão (PP) é um nome quase certo na corrida ao Palácio do Buriti com disputa aberta para a vaga de vice na chapa; o governador Ibaneis Rocha

(MDB) comunicou que pretende concorrer ao Senado; e a esquerda tenta construir uma alternativa ao GDE. O jogo começou a se ser jogado. Mas é certo que até agora é só aquecimento. Muita coisa ainda vai acontecer.

**Favorito**

Na disputa a 2026, o governador Ibaneis Rocha (MDB) tem uma vantagem. Com a base ampla de partidos aliados e muitas entregas a fazer, ele é candidato forte ao Senado.



## Bloco da folia culinária

Em família e na cozinha. Assim a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) passou o feriado de carnaval. Com os cinco filhos e o marido, o advogado Felipe Belmonte, a deputada descansou, porque o ano promete. Ela contou que começou nas panelas fazendo brigadeiros para vender. Agora, faz muito mais.

## Histórias de pescaria

Enquanto grande parte do país cai na folia, o líder da bancada da bala, deputado Alberto Fraga (PL-DF), passou o feriado em sua fazenda em Goiás. O hobby: pescaria. Pegou um peixe. Um pintado de 8kg.

Instagram



## Trama golpista

Fraga confidenciou a pessoas que considerou um livramento não ter assumido cargo de ministro no Palácio do Planalto no governo de Jair Bolsonaro, como foi aventado. Ele avalia que, mesmo sem mexer uma palha, seria envolvido na denúncia da trama golpista, pela relação que mantém com a Polícia Militar do DF. Até explicar...

Divulgação



## Novas energias

Ex-interventor da segurança pública do DF e atual presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Ricardo Cappelli passou o feriado tranquilo com a família buscando novas energias na Cachoeira do Lázaro, em Pirenópolis. Depois de passar uma semana no Sol Nascente e outra em Santa Maria, Cappelli prepara agora nova estadia.

Instagram



## Renovação política?

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), levou a neta Luana para "presidir" uma sessão no plenário. Foi obviamente uma brincadeira. A menina foi repetindo as palavras do avô. Mas leva jeito.

## Tempo de plantar

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) escolheu a concentração e os cuidados com as plantas para relaxar no feriado de carnaval. Também deu uma boa ajuda na cozinha ao lavar a louça. Neste ano, como planejado, ele vai enfrentar uma pedreira no STF com o julgamento das sobras partidárias que pode lhe tirar o mandato por falha nas regras eleitorais.

Instagram



Facebook



## De molho

A professora Fatima Sousa, superintendente do HUB, passou o feriado se recuperando de uma pneumonia. Desde os 12 anos, ela vive cuidando das pessoas — e dos bichos — e agora teve de parar um pouco para prestar atenção em si mesma.

## Fátima: "Loura era do diálogo"

Por conta da pneumonia, a professora Fátima nem poderá se despedir da colega Maria Francisca Pinheiro, que faleceu no fim de semana. "Mais que uma professora de sociologia. Uma mulher do diálogo, de todas as lutas. Uma nordestina, que muitas vezes em minhas disciplinas de 'Políticas Públicas de Saúde', ensinou aos nossos estudantes, da graduação a pós, o conceito de 'pluralismo' no âmbito político", disse Fátima Sousa.

Arquivo pessoal



## Enterro hoje

O velório e o enterro da professora aposentada da Universidade de Brasília (UnB), a socióloga Maria Francisca Pinheiro Coelho, será hoje. O velório está marcado para ocorrer das 12h às 15h na sede da Adunb, entidade que ela presidiu, no campus da UnB. De lá, o cortejo segue para o sepultamento que será realizado às 16h no Cemitério Campo da Esperança. Loura, como era conhecida, foi fundadora do PT nacional e local e deixa dois filhos — Francisco e Thiago — e dois netos, Raian e Melinda.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb



Comerciantes de rua que aproveitaram o carnaval para turbinar faturamento comemoram resultados

# Ambulantes fazem a festa

- » BRUNA PAUXIS
- » CARLOS SILVA
- » DAVI CRUZ
- » ARTHUR DE SOUZA

O carnaval é tempo de folia, festa, mas também de lucrar. O feriado tem reflexo positivo em diferentes setores da economia. E entre os que aproveitam para faturar neste período de festejos está o comércio ambulante. O **Correio** conversou ontem com trabalhadores desse segmento, que estavam muito satisfeitos, embora ainda não tivessem contabilizado a renda total do período.

Mauro Roberto Ribeiro, de 44 anos, é ambulante desde 1994 e viu o carnaval crescer na cidade. "Com certeza, hoje temos mais movimentação do que antes. Este ano está bem melhor do que o ano passado", avaliou o vendedor de bebidas, que está comercializando bebidas na área da Funarte.

Ele espera faturar pelo menos R\$ 2 mil no carnaval 2025. Segundo ele, agora, quase cinco anos após a pandemia, é que o movimento está aumentando. "Trabalho em vários eventos, mas, no carnaval sempre vendo mais. Depois da quarentena deu uma diminuída na quantidade de pessoas, mas estou recuperando", celebrou. No meio da multidão, Luana Raíssa, 29, equilibrava trabalho e

Luís Nova/CB



Mauro Roberto espera contabilizar pelo menos R\$ 2 mil nos quatro dias

diversão. Como ambulante, percorreu o bloco Tesourinha, na Torre de TV, oferecendo bebidas para matar a sede e e diminuir o calor. Segundo ela, a recepção do público foi ótima, com muitos preferindo os drinks mais leves, em vez da tradicional cerveja. "É mais refrescante e não pesa tanto no bolso", explicou.

Mesmo a serviço, Luana não abre mão de cair na folia. A ambulante lembra que o carnaval representa um momento de celebração e, no caso dela, uma importante oportunidade financeira. Trabalhando com drinks o ano inteiro, a festa é uma das épocas mais lucrativas. "Consgo fazer uma média de R\$ 3 mil por dia", estimou.

Morador da Asa Sul, Thiago de Souza, 33 anos, é um dos que não perdem a chance de sair às ruas para garantir o sustento, sem deixar de desfrutar da festa. Como vendedor ambulante, ele circula pelos blocos de Brasília, oferecendo bebidas aos foliões. Neste ano, Thiago comemorou o movimento. "Cheguei faz pouco tempo e ven-

di cerca de 40 latinhas. Fiquei bem feliz", comentou. Ele espera fechar o carnaval com ganho de R\$ 2 mil. Para ele, o feriado é uma boa oportunidade de trabalho e, ao mesmo tempo, de diversão. "Dá para curtir também. Quando acaba a mercadoria, é hora de ir para a farra", brincou, mostrando que consegue equilibrar as duas coisas

Davi Cruz/CB



Rosivaldo vendeu R\$ 1 mil em dois dias, um feito inédito

com maestria. Questionado sobre qual bloco mais gostou, Thiago não hesitou em elogiar o Aparlhinho e o DesMoió.

## Independência

Em meio à animação do bloco CarnaSarau, na Praça da Bíblia de Ceilândia, Rosivaldo Fortunato da Silva, 61, trabalhava em sua barrquinha de pipoca e batata frita. Há quatro anos, ele trocou o emprego formal pela independência de ter o próprio negócio e, desde então, mantém-se com as vendas em eventos e festas. "Para mim, é melhor assim. Estou ganhando mais e posso sustentar minha casa com mais tranquilidade", destaca, celebrando os resultados, que dobraram em relação ao que recebe semanalmente. "Vendi R\$ 1 mil em dois dias. Nunca havia conseguido esse feito", comemorou.

A clientela é variada, mas Rosivaldo percebe uma demanda especial entre as crianças e os estudantes da região. "Vendo muito para os estudantes e em festas de aniversário. Quando me pedem encomenda, também faço, e assim vou seguindo", explicou. Com o desejo de expandir, Rosivaldo sonha em conseguir um ponto fixo maior. "Quero montar algo em um lugar com mais movimento, para vender mais coisas, como refrigerante e água", antecipou.